

Ano 12 Edição 547

Vale do Paraíba | de 11 a 18 de Maio de 2012 | R\$ 1,00 | www.jornalcontato.com.br

Eleições 2012

# Isaac do Carmo (PT) X Padre Afonso Lobato (PV)



Homenagem

Imprensa de luto Jornalista Octávio Marques morre aos 78 anos Pág. 16 Desenvolvimento econômico

# Abatido do cargo

Vereador Chico Saad tira Marino Lucci da secretaria Pág. 3 Futuro da cidade

### Memória de Taubaté em jogo

Mudança no Plano Diretor favorece setor imobiliário e prejudica patrimônios históricos Págs. 4 e 5

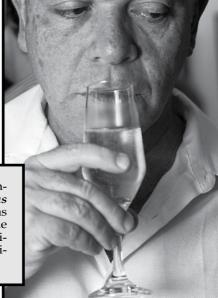
### **Lado B**

por Mary Bergamota Fotos: Luciano Dinamarco (www.twitter.com/dinamarco)



"Enquanto a vida imita a arte, a arte deslimita a vida" (veja mais em http://migre.me/90zG0) segundo Felipe Ifi! Rezende, que abriu a segunda mostra taubateana do Projeto Arte & Vida 2012 - IOV na quinta-feira, 10. O artista roubou a cena esta semana na terra de Lobato e fica em cartaz para sempre com seu talento, sua delicadeza, suas convicções e mensagens certeiras.

O arquiteto, mestre em ciências ambientais, *Prof. Benedito Assagra Ribas Mello* tira o seu chapéu para alguns dos nossos artistas e celebra a amizade e a arte em tantos encontros nos últimos dias que puseram mais em evidência a boa safra taubateana.



Neste sábado, 12, o



Fotografada fugindo da festa no dia "D", decidida a inaugurar idade nova em São Paulo, *Tody Gouvêa*, mimada pelos amigos do peito e pela família, não escapou de ganhar, na volta, as delícias preparadas com o carinho e o *know-how* da quituteira Carolina Gil, nome já requisitado no meio.



Enquanto a Dona Cegonha não chega, abraçada por Aleide Figueiredo, no papel de filha e quase mamãe, Thais de Assis Figueiredo Aiello rende homenagens e é homenageada num dia das mães para lá de especial.



concorrido coquetel de abertura da 21ª Mostra Artefacto Haddock Lobo promete reunir artistas e amigos do Vale em torno de um inspirado *Henrique Coutinho*, que participa com cinco belas obrasfotografias - em três ambientes da mostra.

Mergulhada no universo poético de José Pacheco e de Rubem Alves, *Cristiane Cobra* segue viagem para além mar, para conferir de pertinho como andam as luzes da Escola da Ponte, que tanto inspirou e inspira nossos grandes mestres e nos enche o peito de esperança por um futuro melhor e nunca dantes navegado.

# Diálogo Franco

Neste domingo, dia 13/05/2012, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará Jorge Samahá - Presidente da ACIP -Associação Comercial e Industrial de Pindamonhangaba, às 9h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



### Expediente

Diretor de redação Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem Marcos Limão - MTB: 62183/SP

Estagiária Camilla Motta

Revisão

Revisão
Andréia de Faria
a.rtextual@gmail.com
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Impressão Gráfica O Vale Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalisticos CNPJ: 07.278.549/0001-91

José Carlos Sebe Bom Meihy

Colaboradores

Ângelo Moraes Antônio Marmo de Oliveira

Aquiles Rique Reis Beti Cruz

Daniel Aarão Reis

Fabrício Junqueira

Luciano Dinamarco

João Ĝibier

Lídia Meireles

Renato Teixeira

Redação

Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo CEP 12031-160 Fones:(12) 3411-1536 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

### **Tia Anastácia**

"Jornalismo é o exercício diário da inteligência e a prática cotidiana do caráter" (Cláudio Abramo)



# **Peripécias da semana**

Enquanto Saad derruba um secretário, seu chefe e prefeito Roberto Peixoto (PMDB) leva uma catracada do Tribunal de Justiça, Jefão pisa na bola de novo e especuladores imobiliários usam e abusam de sua proximidade com líder informal do prefeito na Câmara Municipal

### Chico Saad derruba secretário

Marino Lucci pediu exoneração em caráter irrevogável do cargo de secretário de Desenvolvimento Industrial e Inovação da prefeitura de Taubaté. Os últimos içás que ainda não hibernaram contam que Marino, funcionário municipal de carreira, foi derrotado por Chico Saad, único vereador que restou na base do prefeito Roberto Peixoto. "Isso está me cheirando muito mal", resmunga Tia Anastácia.

### Peixoto perde no TJ

Em Taubaté, em 1ª instância, o juiz José Cláudio Abrahão Rosa condenou Peixoto no dia 13 de dezembro de 2011, na ação que moveu contra o blogueiro Irani Lima. No início da sentença, o juiz argumenta: "Relevante consignar logo de início que neste processo não estamos a julgar o proceder do autor (cuja administração frente ao Município de Taubaté não goza de boa repultação - fato nacionalmente conhecido), mas o do réu como jornalista disseminador e divulgador de notícias".

#### Peixoto perde no TJ 2

Mais adiante, o juiz manda ver: "Recentemente, a Cidade de Taubaté – vale observar – foi motivo, p. ex., de várias reportagens feitas por diversos programas televisivos, tais como "CQC" (Band) e "Fantástico" (Rede Globo), sempre com notícias sobre o envolvimento da Chefia do Poder Executivo local em falcatruas, mas em momento algum se viu o autor se insurgir judicialmente contra as emissoras responsáveis pela veiculação das matérias jornalísticas".

### Peixoto perde no TJ 3

E o juiz prepara o golpe final: "Prende-se o autor às críticas (ainda que jocosas ou consideravelmente severas) que lhe são dirigidas por alguns jornalistas locais, deixando a nítida impressão de que tenciona usar as ações como a presente para tentar intimidar os que o criticam, mas somente os de pouco alcance além dos limites do Vale do Paraíba. Ilógico. Não se vislumbra, portanto, neste processo, qualquer ofensa ou violação à honra ou à dignidade do autor. Nenhuma ordem inibitória a ser proferida. Nada a



indenizar. Julgo IMPROCEDEN-TE o pedido e condeno o autor ao pagamento das despesas do processo e dos honorários do advogado do réu, que ora são arbitrados em 15% do valor dado à causa".

### Peixoto perde no TJ 4

Inconformado, o prefeito entrou com recurso no TJ para reformar a sentença de 1ª instância. Deu com os burros n'água. Na quarta-feira, 5, o Diário Oficial do Estado publicou acórdão da 6ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo negando provimento à apelação impetrada pelo prefeito Roberto Peixoto. A sentença foi mantida. Parabéns Irani!

### Sem noção nenhuma

Monteclaro César, secretário de Turismo, encheu a boca para falar do PIB de Taubaté, do IDH e da renda per capita... Tia Anastácia recomenda ao moço dar uma voltinha pela periferia da cidade para ver a miséria humana de perto. Exagero?

### Sem noção nenhuma 2

Maria Aparecida Macena mora com o marido e três filhos pequenos em um barraco feito com madeira de armário na

beira de um córrego na Gurilândia. Ela disse que invadiu o local por orientação do prefeito Roberto Peixoto. Para colocar energia elétrica, Macena juntou dinheiro de três meses de Bolsa-Família para comprar... um poste de luz.

### Educação na berlinda

Faz tempo que a população da terra de Lobato sente na pele os efeitos nefastos do desgoverno municipal. Nem com lupa Tia Anastácia encontra uma iniciativa do Executivo para elogiar. É só mancada, uma atrás da outra. As últimas delas foram: o concurso para professores e a licitação para pintar as escolas.

### Educação na berlinda 2

Os professores que fizeram o concurso público estão indignados com os indícios de irregularidades, que são muitas. Úma das mais graves é que, ao final do exame, o fiscal deixou a sala sem lacrar o envelope com as provas. A empresa foi alvo de denúncias no concurso para motorista da Prefeitura de Taubaté. Os vereadores prometeram unir forças para apurar e pedir o cancelamento da prova para os professores.

#### Réu confesso?

Tia Anastácia não acreditou na cara de pau do gerente da área financeira da Prefeitura, Marco Antônio Campos, estatutário há 27 anos. O moço enviou carta aos vereadores e fez uso da tribuna para pedir a aprovação do projeto que prevê a criação de um cargo para ele ocupar. "Será que o moço está querendo se aposentar com um salário mais gordo?", pergunta Tia Anastácia.

### Hospital Regional

Gerido pela Sociedade Beneficente São Camilo, o Hospital Regional recebeu uma certificação e um prêmio importantes em 2011. Tratam-se da Certificação de Qualidade Nível 2 e o Prêmio Hospital Best 2011. Porém, a realidade do dia-a-dia aponta para outra direção. A Defensoria Pública assiste judicialmente pessoas pobres que estão em uma absurda "lista de espera" para tratamento quimioterápico no setor de oncologia do HR. Servidores do hospital disseram que o setor de quimioterapia "foi terceirizado".

Oremos!!!

### E aí, Jefão?

Quando estourou o escândalo da falta de merenda escolar

em Taubaté, o vereador Jeferson Campos (PV) enviou um ofício ao Conselho Municipal da Alimentação Escolar (CMAE) para cobrar mais fiscalização. Ventilou até a hipótese de convocar o presidente do CMAE, Severino Belo, para prestar esclarecimentos.

### E aí, Jefão? 2

Em resposta ao ofício, Belo sugeriu a Campos a disponibilização um dos dois carros do gabinete do vereador para que o CAME pudesse exercer suas funções, já que o órgão na terra de Lobato não goza da mesma infraestrutura que um vereador. E ai, Jefão?

### Cadê o impacto, Gustavinho?

Durante audiência pública de terça-feira, 8, Gustavo Guarnieri, presidente da ACIST, clamava pelo Estudo de Impacto Ambiental "Cadê o estudo? Cadê o impacto? Somos amigos do Patrimônio!" dizia ele, quase às lágrimas, amparado pelos empresários da constru-ção civil. "Proteger é uma coisa, e nós apoiamos!" correu em seu auxílio o escudeiro Hugo Basili, advogado contratado pela entidade. Todos eles sabem mas fingem ignorar que a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental, do qual deve constar o Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança é de responsabilidade dos empreendedores interessados. Tia . Anastácia saca sua 45 e dispara: "Cadê o Plano, Gustavinho?

### Troco histórico

O Movimento Preserva Taubaté apresentou aos vereadores interessados um estudo mostrando que o centro histórico da cidade não passa de uma área aproximadamente 80 vezes menor do que a área urbana total e mais de 180 vezes menor que a área de expansão urbana, ilustrado por mapas detalhados. Uma coleção de fotos destacava a incrível deterioração do meio ambiente urbano ocorrida em Taubaté por falta de preservação. "Os famélicos por lucro da especulação imobiliária podiam dormir sem essa", resmunga Tia Anastácia entre os dentes.

### Reportagem

por Marcos Limão

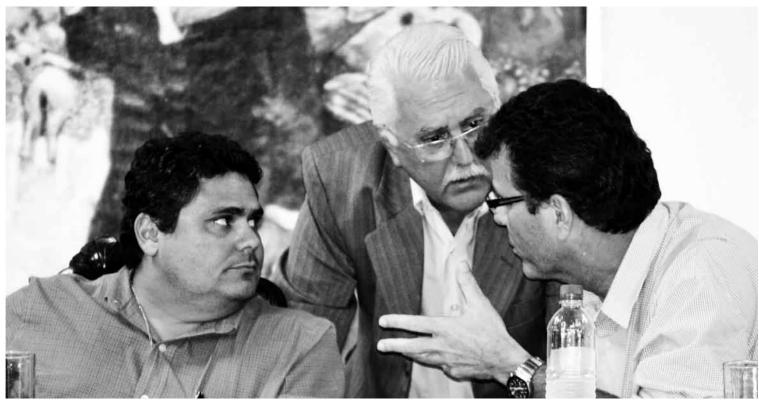
# Memória de Taubaté em jogo

Atendendo interesses do setor imobiliário, vereador Chico Saad (PMDB) e Prefeitura de Taubaté se unem para tentar mudar o Plano Diretor e desse modo permitir a construção de edifícios ao lado de edificações antigas da terra de Lobato, consideradas patrimônios históricos

ra mais do que esperado a atual guerra travada entre especuladores imobiliários e defensores da cultura e do patrimônio histórico na terra de Lobato. Ela acontece, quase que naturalmente, nos municípios que vivem o boom imobiliário. Taubaté tem suas peculiaridades pelo grande número de patrimônios históricos que precisam ser preservados e ao mesmo tempo possuir uma administração municipal que não tem qualquer compromisso com a memória da cidade.

A maioria das empresas vinculadas ao mercado imobiliário, por sua vez, aproveitase da fragilidade de gestores e políticos descompromissados com a história da cidade para tentar satisfazer sua fome insaciável por lucro fácil. Essa aliança entre maus administradores públicos e essa parte do mercado imobiliário tem provocado a destruição de patrimônios históricos para que ali os empresários construam espigões em lugares onde a ma-Îha viária não tem capacidade para absorver o tráfego gerado por esses empreendimentos. Não precisa ser especialista em engenharia ou arquitetura para perceber isso. É a lei da física que ensina que dois corpos não podem ocupar o mesmo lugar no espaço.

O Plano Diretor (PD) pode e deve desempenhar um papelchave nesse embate. Sua principal finalidade é orientar a atuação do poder público e da iniciativa privada na ocupação e construção dos espaços urbano



Vereador Chico Saad (PMDB) entre Carlos "Kadu" Severo (Ergplan) e Gustavo Guarnieri, à esquerda, presidente da Associação das Construtoras Imobiliárias de Taubaté (ACIST)

e rural assim como a oferta dos serviços públicos essenciais para assegurar melhores condições de vida para a população.

A lei atual do PD é de janeiro de 2011. Ela deveria servir para os próximos 20 anos, mas, passados apenas 1 ano e 4 meses da sua vigência, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Municipal, presidida pelo vereador Chico Saad (PMDB),

apresentou um projeto de lei complementar que propõe mais de 40 alterações aos 95 artigos que compõem o Plano Diretor.

Para acelerar a aprovação, o "legalista" Saad tem dito aos seus pares que são apenas mudanças redacionais, o que não é verdade. Mesmo se verdade fosse, os vereadores jamais poderiam aprovar as mudanças propostas. O projeto, por exem-

plo, tem vício de iniciativa uma vez que comissões temáticas do Legislativo não têm prerrogativa para propor mudanças no PD. A matéria é de competência exclusiva do Executivo. O projeto foi apresentado pela Comissão de Justiça e Redação.

Alertados de que a aprovação de um projeto ilegal retardaria ainda mais a concretização de seus interesses, os empresários

da construção civil conseguiram que a versão Saad do projeto de lei seria abortada para que o Executivo enviasse uma nova versão, com o mesmo conteúdo. Porém, a legislação é cristalina quando determina que qualquer alteração deve ser precedida de amplo debate com a sociedade por meio de audiências públicas.

A bancada ficou dividida. Alguns vereadores propuseram mais discussão e outros que o projeto só seja aprovado em 2013, quando a cidade terá um novo prefeito. O município está em ano eleitoral e mergulhado em uma crise política sem precedentes. Contudo, as negociações imobiliárias estão travadas. Os empresários têm pressa e estão dispostos a levar adiante a proposta.

### Patrimônios históricos

A parte do setor imobiliário acostumada a manipular as decisões políticas do município, porém, não contava com a mobilização de um grupo de cidadãos conscientes. Esses cidadãos estão reunidos na ONG Preserva Taubaté e não concordam com a proposta de revogar a lei que proíbe a construção de prédios num raio de 300 metros no entorno de patrimônios históricos de Taubaté.

O principal argumento das construtoras é que a proibição "espanta investimentos em Taubaté". Já os membros da ONG sustentam a versão de que o centro da cidade revitalizado



e os prédios históricos preservados podem gerar benefícios mais consistentes e duradouros para a cidade através da geração de emprego e renda provenientes do turismo.

Curiosamente, o atual secretário de Turismo da Prefeitura de Taubaté subiu à tribuna da Câmara para defender os interesses das construtoras!!! Disse que a engenharia moderna consegue erguer espigões ao lado de prédios históricos sem danificá-los. Ou o secretário, que é arquiteto, não sabe ou fez questão de ignorar que os fenômenos vibratórios constantes decorrentes do aumento do tráfego também agridem as estruturas de prédios antigos.

Malandramente, Chico Saad (PMDB) propôs então não mudar a lei dos 300 metros e aprovar todo o restante da proposta. O vereador Antônio Mário (PSD) denunciou a "manobra inteligente" para desarticular o único foco de resistência por parte da sociedade neste momento.

### Gabarito alterado

A disputa ocorre também em outros campos de batalha. No Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, o setor imobiliário conseguiu a mudança do gabarito que estipulava a altura máxima dos edifícios no corredor formado entre a Praça Santa Terezinha e a CTI. O fato ocorreu na segunda-feira, dia 7.

Esse gabarito foi instituído por decreto pelo então prefeito Antônio Mário (PSD), em 1997, com objetivo de garantir a paisagem urbana formada pelo Ŝantuário da Santa Terezinha em primeiro plano e o Relógio da CTI ao fundo para que tal visibilidade jamais possa ser impedida ou prejudicada, "objetivando a valorização da cidadania, da memória, do desen-volvimento urbano e defesa" daquilo que é considerado um "Patrimônio Paisagístico de valor inigualável para o povo de Taubaté".

## **Protejam os recursos hídricos!**



### Boi na linha

m membro do primeiro escalão do Governo Peixoto e um empresário do mercado imobiliário são os dois novos personagens que entraram na mira do Ministério Público. CONTATO, atendendo a um comovente apelo de um dos envolvidos, preservará, por enquanto, seus respectivos nomes. O funcionário da prefeitura era um dos poucos inquilinos do Palácio do Bom Conselho com alguma credibilidade na praça. A sua fama de bom moço sempre o ajudou em suas intervenções junto à Câmara Municipal. Mas essa credibilidade está ameaçada a partir da denúncia formal do Ministério Público de Taubaté ajuizada em abril de 2012 contra ele e o corretor de imóveis.

A promotoria afirma que eles "se associaram informalmente, visando obter vantagem pessoal, valendo-se das facilidades que a qualidade de titular do cargo em comissão de Secretário (...) lhes proporcionava [...] Sendo assim, diversas vezes, [o secretário] auxiliou [o corretor] na intermediação de negócios imobiliários, providenciando a confecção de esboços de áreas ou do tipo de empreendimento desejado". Os dois foram flagrados através de interceptações telefônicas feitas por uma unidade especial do MP - o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Vale do Paraíba, o GAECO

De acordo com o MP, o servidor cometeu improbidade administrativa e afrontou o Código de Administração do Município de Taubaté, que no artigo 256 proíbe o servidor de valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detri-mento da dignidade da função pública.

ouca gente percebeu um projeto de lei complementar de suma importância aprovado pelos vereadores no dia 25 de abril. Trata-se de uma legislação que institui a Política Municipal de Recursos Hídricos e o Sistema Municipal de Gerenciamento dos Recursos Hídricos.

Em primeiro lugar, a lei trata a água como um bem "limitado" e proíbe o uso de água potável em consumos não prioritários, com critérios que deverão ser estabelecidos pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente de Taubaté (COMDEMAT) por meio de uma equação entre disponibilidade e custo de produção de água

A legislação também prevê uma avaliação anual da qualidade e a quantidade de água e o balanço entre disponibilidade e demanda. E, a cada quatro anos, deverá ser elaborado um Plano Municipal de Recursos Hídricos para ser aprova-do junto ao COMDEMAT. A legislação institui, ainda, a obrigatoriedade de programas de Educação Ambiental na rede municipal de ensino.

Dentro do perímetro urbano, são consideradas de interesse público as áreas não ocupadas em uma faixa de 50 metros ao longo das margens dos cursos d'água, lagos, lagoas e reservatórios. E externamente ao perímetro urbano, é obrigatória a recomposição florestal, sob a responsabilidade do respectivo proprietário, que deve ser feita de acordo com as diretrizes do Departamento

de Meio Ambiente da Prefeitura.

O poder público deve adotar medidas de desocupação e demolição das construções irregulares nas áreas marginais aos cursos d'água, além de proibir qualquer construção nova ou de ampliação.

Outro destaque é que todos os projetos de parcelamento do solo devem "necessariamente" considerar a topografia do terreno e os caminhos naturais do escoamento das águas para a definição e distribuição de lotes. Essa última exigência vem em boa hora, visto que, sob as barbas complacentes do poder Executivo, brotam diversos loteamentos clandestinos na zona rural de Taubaté que comprometem muitas nascentes d'águas.

Para qualquer captação de água ou lan-çamento de esgoto, deverá ser feita uma solicitação prévia à SABESP e ao Departamento de Água e Energia Elétrica (DAEÉ). E, para a consecução dos objetivos da nova lei, o Executivo criará o Sistema Municipal de Informações Ambientais.

### **Bastidores**

O vereador Digão (PSDB) teve a iniciativa de apresentar o projeto, mas quem realmente o elaborou foi Aristides Barbosa Moraes Filho, servidor no Legislativo há 23 anos e atual chefe de Recursos Humanos. O diploma de agrônomo e o curso de pós-graduação em Ecologia contribuíram decididamente para Moraes Filho apresentar um projeto que contempla todos os aspectos que envolvem os recursos hídricos. Detalhe: ele não recebeu um centavo para executar o estudo que lhe consumiu um ano de trabalho, enquanto assessores palacianos recebem milhares de reais em salários e horas-extras para tomar iniciativas que prejudicam a coletividade.

#### Peso e contrapeso

Como o desgoverno municipal não tem qualquer compromisso com a vida, um veto do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) ao projeto que visa proteger a água potável não será nenhuma novidade. A Casa de Leis conta com dois vere-adores do Partido Verde. Se esses legisladores votarem de acordo com o programa de sua legenda, esses dois votos poderão assegurar a derrubada do quase certo veto do prefeito.



### **Entrevistas**

por Paulo de Tarso Venceslau colaborou Camilla Motta

> Nessa edição encerramos a série de entrevistas com os seis pré-candidatos a prefeito com os depoimentos do deputado Padre Afonso Lobato (PV) e Isaac do Carmo (PT), presidente do Sindicato dos Metalúrgicos.

# **Isaac do Carmo (PT)**

Jornal CONTATO já o nomeou de O Negociador na capa da sua edição 461. Com 37 anos, formado em Ciências Jurídicas pela Unitau e pós-graduado em direito do trabalho e previdenciário, Isaac do Carmo pretende ser o próximo prefeito da terra de Lobato e anuncia que não haverá coligação com o PMDB

Jornal Contato: Por que o sr. quer ser prefeito?

Isaac do Carmo: O que o PT tem construído no Brasil faz a gente acreditar que é possível o modo petista de governar, dar grande transformação social para nossa cidade e, por isso, minha pré-candidatura [pode] resgatar a autoestima da população, devolver à população a verdadeira vontade de participar da política da cidade. A escola do movimento sindical nos condicionou isso: a ouvir e fazer uma gestão mais participativa.

JC: Considera-se preparado para ser prefeito?

IC: Sem dúvidas, estou muito preparado. A experiência na administração do sindicato é algo fantástico. [Estou] efetivamente [apto para] construir um planejamento de curto médio e longo prazo, que é o que a nossa população quer. E zelar pelo dinheiro público, pelo patrimônio da cidade, pela política da cidade.

JC: Quais são suas principais propostas?

IC: Não temos dúvidas de que melhoria na saúde é urgente. Os pronto-atendimentos (PAMOS) nos bairros [estão] sem condições de atender a população. As UPAS (unidades de pronto atendimento a saúde do governo federal) mudam o conceito (sobre política para a Saúde) e Taubaté [ainda] não tem, mas iremos trazê-las {em nosso governo]. Temos um projeto de anéis viários na cidade e rétomar o debate da discussão da remoção da linha férrea é algo fundamental [para] que a gente possa fazer um grande anel viário



JC: Roberto Peixoto deixou de trazer para o município cerca 500 milhões de reais...

IC: Precisamos pensar no presente e no futuro. Precisamos da verba do governo federal [porque] a prefeitura não tem recursos para fazer uma obra do porte do anel viário ou da remoção da linha férrea. Vivemos um período de recentes perdas [de recursos] do governo federal como a escola técnica federal [que] Taubaté não podia ter perdido. Então falta projeto, falta arregaçar as mangas e ir buscar recursos em Brasília.

IC: Durante toda a segunda gestão do Roberto Peixoto, o PT esteve no governo, a vice-prefeita era do PT e vocês se posicionaram como aliados do prefeito.

IC: Tivemos uma decepção muito grande, o PT e a população como um todo, porque a promessa e o compromisso do governo Peixoto era que nós (do PT) tivéssemos

condições de levar os projetos que a cidade precisa para o governo federal. Infelizmente não foi dada esta condição a nossa vice-prefeita e nem ao partido. A candidatura própria é o reflexo [disso].

JC: O que o Peixoto impediu vocês de fazer quando havia vários militantes na prefeitura de

IC: No final do [primeiro] governo de Peixoto, o PT teve alguns diretores e isso propiciou a nossa coligação e compromisso com o governo de ter o PT como aliado para buscar recursos federais.

JC: E vocês elegeram o Peixoto? *IC*: O PT foi parceiro do PMDB. [Mas] nossa vice não teve estrutura [para] levar os [problemas] ao governo federal. O PT também não participou do [segundo] governo, tanto é que logo houve o conflito com a nossa vice-prefeita e os nossos diretores foram afastados da

administração municipal.

IC: Oual sua avaliação da administração Roberto Peixoto?

IC: É negativa. Temos visitado os bairros, conversado com a comunidade e [observamos que] existe uma ausência gritante do Executivo nos bairros, falta esporte, lazer, cultura, saúde, faltam coisas básicas que uma cidade como Taubaté não poderia admitir. A cidade está abandonada. Falta política para o combate de drogas.

JC: Como resume o governo Peixoto em uma palavra ou uma?

IC: Faltou ousadia, faltou planejamento e faltou, acima de tudo, oúvir a população.

JC: Quais os pontos positivos do governo Peixoto?

IC: Uma ação do Peitoxo para evitar o fechamento de uma indústria de autopeças importante que tinha uma ordem de desocupação da justiça. Imediatamente o pedido dos trabalhadores foi aceito pelo prefeito e impediu diretamente o fechamento de 700 postos de trabalhos.

JC: O senhor não falou nenhuma palavra sobre a corrupção do governo Peixoto. Por quê? Prefere

*IC:* De maneira alguma. O governo federal do presidente Lula criou vários mecanismos de fiscalização em todos os níveis do Executivo, seja federal, estadual ou municipal e a minha candidatura tem como base moralizar o gasto do dinheiro publico, [implantar] a transparência, começar a discutir a participação da população que vai

determinar o que precisa ser feito em suas comunidades. O PT nasceu para ser contra a corrupção. Em o nosso governo não vamos permitir qualquer tipo de corrupção.

JC: Quais os critérios do PT para se coligar?

IC: Montar um belo programa de governo que resgate na população o desejo de participar da vida pública. Isso significa ter um plano de governo [baseado] em princípios como a moralidade, que combata a corrupção e, evidentemente, que esteja em sintonia com as principais pólíticas do governo federal para com os municípios.

JC: Quais seriam as coligações preferenciais?

IC: Nós estamos trabalhando pelos partidos da base aliada do governo federal. [Mas] Com o PMĎB não haverá aliança no primeiro turno. É uma posição do Partido dos Trabalhadores, porque temos em vista que o PDMB tem que dar uma resposta à população dessa administração negativa que foi a do Roberto Peixoto. E, para isso, nosso partido deixa claro que não teremos o PMDB como nosso aliado.

JC: Vocês excluíram o PMDB e os tucanos?

IC: Sem dúvida. O projeto do PSDB para o estado de São Paulo e para a cidade está superado. Nos 30 anos em que PSDB esteve no comando da cidade, o prefeito Roberto Peixoto foi, [durante] quatro anos, vice-prefeito de Bernardo Ortiz (PSDB) e foi o PSDB que colocou o Roberto Peixoto na administração da cidade. O PT está pensando em Taubaté hoje, amanhã e pelos próximos 30 anos.



**Votaram A FAVOR da cassação de Roberto** Peixoto na Comissão Processante:

> Antônio Mário (DEM) Diego Fonseca (PSDB) Regino Justo (PV) Orestes Vanone (PSDB) Alexandre Villela (PMDB) Digão (PSDB) Graça (PSB) Pollyana Gama (PPS)

por Paulo de Tarso Venceslau colaborou Camilla Motta

### **Padre Afonso Lobato (PV)**

Líder na única pesquisa registrada na Justiça Eleitoral, o candidato verde vive um dilema: coligar ou não com o PMDB, do prefeito Roberto Peixoto. Porém, essa decisão poderá ser fatal e derrubá-lo do pódio, onde se encontra esse religioso de 52 anos, formado em direito, que responde pelo nome de José Afonso Lobato

Iornal Contato: Por que quer ser prefeito?

Padre Afonso: Primeiro, os anos que eu tive de mandato me deram experiência visitando os municípios percebendo as dificuldades dos munícipes, ajudando os prefeitos a resolverem seus problemas. Segundo, sou desafiado a todo momento por questões municipais. [E em Taubaté] Falta política pública, planejamento, gestão, competência para organizar o trânsito. No ano passado houve 4.038 acidentes de trânsito na cidade. São questões que nós vamos sendo desafiados por isso e cobrados também. Olhando a cidade, os desafios e a experiência adquirida, [eu me] lanço nesse desafio.

JC: O sr. está preparado?

PA: Hoje eu estou mais preparado do que na eleição passada. Aliás, preparado, preparado, acho que ninguém está. Quando o Lula assumiu a presidência, por exemplo, ele estava preparado? [Hoje eu tenho] traquejo e maturidade política, uma estrutura política para poder, assumir e resolver os

JC: Lula já tinha uma equipe que já tinha experiência...

PA: Nós temos alguns quadros. Eu tenho uma equipe.

JC: O PV tem como reunir os quadros necessários para gerir a cidade?

PA: Dentro do PV não, mas existem quadros importantes [na cidade], inclusive ligados à política, preparados. Mas existe um grande desafio. Com esse salário de secretário não se consegue gente qualificada. Na iniciativa privada, eles ganham três, quatro vezes mais. Mas temos de lançar mão de pessoas que até já prestaram serviço e têm experiência acumulada. Aposentados, por exemplo, com



o salário de secretário, podem ser uma mão na roda. O PV hoje, sozinho, não [dá conta]. Temos que fazer alianças com pessoas que não estão ligadas à política partidária, mas que podem contribuir.

JC: O sr. apoiou o Peixoto em

PA: Você tinha que lembrar disto. Aliás, ele se vangloriou disto.

IC: Qual sua avaliação da administração do Peixoto?

PA: No sentido de gestão e administração foi um desastre. Peixoto pecou porque não teve equipe, projeto, planejamento. Ele foi empurrando alguns problemas com a barriga. Na área da Saúde, não teve nenhuma política planejada. Muito porcamente houve mánutenção daquilo que já tinha: distribuição do remédio, marcação de consultas.

JC: O sr. inclui improbidade administrativa na questão de gestão?

PA: Não, não ainda. [Quando] Eu digo gestão, eu digo que faltou planejamento, faltou olhar a cidade como um todo e planejar. O Peixoto, [assim] como Bernardo Ortiz, fazia aquela política da freguesia, dos atendimentos pessoais. Não tinha nenhum planejamento. Faltou um compromisso com a transparência, com a ética. A gente sente que Peixoto perdeu o rumo, perdeu a mão.

JC: Peixoto deixou de trazer pra Taubaté cerca de 500 milhões de reais por não dispor de Certidão Negativa de Débito (CND)...

PA: Por várias vezes, eu quis repassar recursos para prefeitura, através de emenda parlamentar, justamente para fazer reforma do Pronto Socorro, compra de ambulância. Só este ano foram 180 mil reais para a compra de duas ambulâncias. Vai receber? Eu não sei.

JC: O que leva à perda de emendas?

PA: Falta de CND, falta de documentação, prestação de conta que não foi feita. O Peixoto não organizou, não teve uma equipe para organizar isto, não teve competência para poder gerir como um todo. E não é só o Peixoto. Nos anos todos que o

Bernardo Ortiz foi prefeito, ele não buscou [recursos] de fora. Então as construções são de péssima qualidade, de péssimo gosto. A cidade foi sendo enfeiada ao longo dos anos com o discurso de que nós temos que economizar dinheiro público. Tendo bom projeto você consegue recurso.

#### JC: Quais os pontos positivos da administração Peixoto?

PA: Vou ter que pensar muito. Houve uma abertura para as empresas, percebemos um crescimento natural [devido] o bom momento da economia e a localização de Taubaté. Houve um crescimento notável. Não sei qual foi a colaboração da prefeitura.

IC: Nesses 8 anos do Peixoto, o sr. conhece alguma indústria nova em Taubaté?

PA: Não. Na verdade não sei.

JC: Taubaté cresceu por inércia? PA: Eu tenho sentido que os empresários não querem mais investir na cidade por conta desse momento ruim que vive; a imprensa que bate somente no negativo, no aumento da violência, da criminalidade. Taubaté se rotulou como uma cidade violenta.

JC: Quais as condições e critérios para o PV fazer uma coligação em Taubaté?

PA: Gente que comungue dos mesmos ideais que nós, que acrescente, que possa contribuir. Mas, sendo bastante pragmático, temos que ampliar nosso tempo na televisão.

JC: Qual sua coligação pre-ferida?

PA: A que trouxer apoio político e tempo de televisão. Temos que casar isso. Se não tiver como casar as duas, eu prefiro mais apoio político do que tempo de televisão.

JC: Peixoto pode não terminar seu mandato. Oual sua avaliação sobre uma possível coligação com o PMDB.

PA: É aquilo que eu disse, estamos avaliando. Pode acontecer isso, pode acontecer aquilo... Ainda temos algumas outras entradas e estamos conversando.

JC: Segundo a própria vereadora Pollyana a respeito de pesquisa realizada, o PV agrega ao PPS. Não seria uma sobreposição de propostas?

PA: Já temos uma ótima relação com o PPS. Na Assembleia [Legislativa] votamos juntos. Inclusive com o PT, existe uma relação. Hoje, a Pollyana não agregaria tempo de televisão do PPS [que] tem 23 segundos, mas nos traz apoio político. O PPS já esteve com a gente na eleição passada, Temos um histórico bom na eleição passada. A vereadora Pollyana é alguém que soma.

IC: E o PSD de Antonio Mario? *PA*: Da mesma forma, não tem tempo de televisão e eu não se vai conseguir com o recurso que tem [na Juistiça], mas também agregaria muito [politicamente]. Ele esteve com a gente também na eleição passada, seria interessante se conseguíssemos amarrar isso.

#### JC: Quais suas principais propostas.

PA: A primeira é para a saúde que [aparece] em todas as pesquisas que a gente faz. Tenho 12 pessoas que ficam o dia inteiro tentando resolver os problemas de saúde como: vagas [em hospitais e PS], em unidades básicas de saúde, exames, distribuição de remédios, a questão do pronto socorro municipal. O próximo prefeito tem que priorizar isso. E na ordem seria Saúde, trânsito, segurança e educação. 🗖



**Votaram CONTRA a cassação de Roberto** Peixoto na Comissão Processante:

> Chico Saad (PMDB) Henrique Nunes (PV) Ary Kara Filho (PMDB) Rodson Lima (PP) Luizinho da Farmácia (PR) Maria Teresa Paolicchi (PSC)

# Anthero praticamente descartado pelo PMDB

ncontro partidário na noite de quinta-feira, 10, deveria decidir por candidatura própria a prefeito ou a vice em uma coligação competitiva. A reunião foi amplamente divulgada pela imprensa. Mesmo assim, Anthero Mendes Pereira Júnior, pré-candidato apoiado pelo prefeito Roberto Peixoto, enviou carta solicitando adiamento daquela reunião para qualquer data a partir do dia 16 de maio. Além disso, informou que ele e o prefeito estariam fora de Taubaté "pois já havia um agendamento com dirigentes de outros partidos, na esfera estadual", na busca de adesões à candidatura própria.

Coordenador regional do PMDB, o ex-deputado federal Ary Kara José reagiu na hora. "Ninguém vai passar por cima do diretório municipal. Isso eu já falei em São Paulo, com o diretório estadual, e com o vice-presidente Michel Temer.

O que se decidir aqui será acatado", declarou Ary.

Em seguida, o vereador Aryzinho, presidente do PMDB de Taubaté, acatou o pedido de adiamento, "porque o PMDB é um partido democrático", mas que a partir do dia 11 de maio, sexta-feira, começam as conversas com todos os partidos decidir com qual dele o PMDB vai se coligar. Os vereadores Carlos Peixoto e Ary Kara Filho, são os interlocutores oficiais da sigla. Na segunda-feira, 14, será publicado um edital convocando reunião formal para 22 de maio. Na quinta-feira, 17, os vereadores Aryzinho e Carlos Peixoto apresentarão um relatório sobre o resultado das conversas mantidas com outras siglas e seus pré-candidatos.

#### Breve histórico

Na noite de quinta-feira, 3, o PMDB promoveu uma reunião de seus dirigentes e militantes locais com o pré-candidato Anthero Mendes Júnior, ex-secretário de Negócios Jurídicos, que expôs seu projeto político. O prefeito não participou. Anthero afirmou que ele não era o candidato do prefeito. Muita gente segurou o riso. Foi agendada uma reunião do pré-candidato e dos quatro vereadores com o prefeito. Pauta: choque de gestão na prefeitura com demissão de vários secretários. Anthero concordou e assumiu a tarefa de comunicar o prefeito.

Na terça-feira, 8, houve a tal reunião com o prefeito. Quando os parlamentares perguntaram sobre o "choque de gestão e a demissão de secretários", o prefeito levou um susto. Simplesmente não fora informado por Anthero, conforme o combinado. Na ocasião, Peixoto revelou a existência de uma pesquisa na qual ele aparecia com 27% de intenção de votos e capacidade de transferir 22 % para quem ele apoiasse.



Flagrante da reunião do PMDB na quinta-feira, 10



Ary Kara lê a carta enviada por Anthero



a Redação

# Médicos com carteirinha de cinéfilos e do CRM

Associação Paulista de Medicina de Taubaté talvez seja a única entidade que promove regularmente uma sessão de cinemateca na terceira sexta-feira de cada mês. Na última sessão, foi exibido o filme Cabaret e a próxima está agendada para dia 18 de maio.

Na quarta-feira, 02 de maio, a entidade foi o local escolhido para entrega do CRM a 35 jovens médicos de Taubaté e de cidades do Rio de Janeiro e Minas Gerais.

A solenidade contou com a presença do presidente da entidade, Flávio Salgado, que falou sobre a importância do associativismo na medicina. "Nós estamos de braços abertos para recebê-los. A APM é um local para trocarmos experiências e debatermos

temas relevantes para nossa profissão, mas também desfrutar de momentos de descontração em nossas atividades sociais", disse em seu discurso.

Representando do CRM do Estado de São Paulo, Álvaro de Faria Pereira, delegado superintendente, falou aos jovens profissionais sobre o CRM. "Muitos de vocês saem da faculdade sem saber ao certo a importância do Conselho. Nosso objetivo é atuar junto à ética profissional médica e para isso contamos com a colaboração de todos vocês".

APM Taubaté tem participado ativamente dos movimentos organizados pela APM-São Paulo e AMB - Associação Médica Brasileira com o objetivo de negociar melhores remunerações junto aos planos

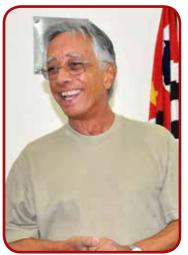
de saúde. No dia 25 de abril, o presidente da entidade na terra de Lobato, Flávio Salgado, participou da manifestação realizada na Avenida Paulista, em Sampa, acompanhado do vicepresidente, Alberto Bezerra, e de Camillo Soubhia Jr. Osmar Bustos, da APM paulista registrou a presença da delegação taubateana no evento realizado na capital paulista.



APM Taubaté participa de manifestação na Avenida Paulista



A última sessão da Cinemateca da APM reuniu mais de 30 cinéfilos



Paulo Pereira divide sua carreira de médico com a de cinéfilo de carteirinha





Flávio Salgado com os colegas médicos e delegados do Conselho Regional de Medicina, André Luis Ferreira Santos e Álvaro de Faria Pereira



Flávio Salgado, presidente da APM Taubaté, entrega registro profissional em solenidade



Coronel Lamarque e sua esposa



A médica Luciana da Cruz e seu marido

da Redação

Dois mortos sem sepultura

### **Wilson Silva e Ana Rosa Kucinski**





ão se trata da peça de Jean-Paul Sartre, publicada em 1946, que narra a história de um grupo de partisans (guerrilheiros) durante a segunda guerra mundial.

- O que aconteceu com fulano?

- Foi para os maquis (resistência francesa)...

Ir para a resistência significava abandonar o lar e a famí-lia, desaparecer legalmente da vida, aceitar as mil penúrias da vida errante, lutar até a última gota de sangue e talvez morrer nas mãos das tropas de ocupação ou frente a um pelotão de fuzilamento. Depois da vitória das forças aliadas, os jovens combatentes envelheceram e hoje são respeitados e conhecidos com Velhos Combatentes.

Em 1974, o físico taubateano Wilson Silva e sua esposa Ana Rosa Kucinski eram um casal de guerrilheiros urbanos. Julgavamse herdeiros dos partisans europeus. Presos pela repressão política que reinava no Brasil, nunca mais foram vistos. A edição 166 de maio de 2004 do Jornal CON-TATO trazia uma reportagem. "O cadáver de nosso querido colega, amigo e companheiro Wilson Silva nunca foi encontrado. No Estadão, para quem não se lembra, ele foi colega de classe do economista José Carlos Simi, dos médicos Paulo Pereira e Cesídio Ambrogi, do arquiteto Manoel Carlos de Carvalho, do jornalista Osni Guarnieri, e muitos outros (ver fotos ao lado)".

Dona Lígia, sua mãe, então com mais de 80 anos, não se conformava. Wilson era muito carinhoso. Levou-a para morar com ele em São Paulo, onde residia desde que se formara, com brilho, em Física, pela Universidade de São Paulo. Na USP, Wilson conheceu e se casou com Ana Rosa Kucinski, então uma estudante de Química, mais tarde professora muito respeitada por alunos e mestres da ÚSP.

No dia 22 de abril de 1974, Ana desapareceu junto com Wilson. No dia anterior, ele havia comemorado seus 32 anos num almoço em família, em Taubaté, na mesma casa onde morava dona Lígia até seu falecimento ocorrido na sexta-feira, 4 de maio de 2012. Dona Lígia não tinha esperança de reencontrar o filho vivo. Mas nunca poderia imaginar que Wilson e Ana Rosa seriam forturados e mortos antes de

terem seus corpos incinerados em uma usina de açúcar em Campos de Goytacazes, estado do Rio de Janeiro. Quem revela esse episódio é Cláudio Guerra, ex-delegado do DOPS capixaba, a dois jornalistas autores do livro *Memórias de uma guerra suja*. O policial afirma ter participado desse episódio, sob o comando do delegado Sérgio Paranhos Fleury, do DEOPS paulista.

Dona Lígia morreu sem saber que as unhas da mão direita de Wilson tinham sido arrancadas. Assim como foi poupada de saber que sua nora apresentava "muitas mordidas, resultado da violência sexual que sofreu dos torturadores", segundo Cláudio Guerra, que ainda afirmou que ele próprio levou o cadáver de Ana Rosa para ser incinerado.

O depoimento desse agenpolicial é a revelação mais bombástica dos últimos tempos e deverá provocar muita turbulência na seara dos direitos humanos. Wilson e Ana Rosa não tiveram a merecida sepultura, mas ainda terão espaço no panteão das vítimas da ditadura por resistirem ao obscurantismo que marcou esse período da História do Brasil.



Estadão Velho, 1959: no chão, José Carlos Simi, Dilson Abifadel, Rinaldo Marcondes e José da Costa Neves Júnior; no primeiro degrau, Osni Guarnieri, Marco Antonio Reinol, Tales Molica, José Carlos de Carvalho, Duda, Ivan Fernandes, Roberto Di Lorenzo, Silvio Mateus, Paulo Pereira, Claudionor, Nilton, Cesídio Ambrogi Filho e Wilson Silva; e em pé no centro Manoel Carlos de Carvalho e Herbert



Estadão Novo, 1960: de baixo para cima, Paulo Pereira, Osni Guarnieri, Nilton Guimarães e Herbert Marques; Adilson, Cobra, Marco Antonio Reinol, José Carlos Simi e Wilson Silva; Cleber, um japonês não identificado, Manoel Carlos de Carvalho, Aranha, Mario Nicolini e Ivan Galhardo (fardado)



por Lidia Meireles

### **Lazer e Cultura**

por José Carlos Sebe Bom Meihy meiconta63@hotmail.com



# Regresso

Acontece a poesia; Tão simplesmente Como a nascente Que despeja suas Águas cristalinas Nos rios calmos e Silentes... Acontece toda lira A soar pelos cantos Do mundo, o amor De todo ser amante De todo amor amado. Toca-me o verso como A corda tensa de uma Guitarra em busca Do tom desejado, Então acontece a Paixão a me levar Uma vez mais Ao teu sorriso, e Passo a viver o Teu regresso a este Coração embasbacado...

# A maternidade na globalização

A vida moderna afetou os prazos que eram estabelecidos unicamente pela evolução biológica natural e despertou uma curiosidade na cabeça sempre pensante do Mestre JC Sebe: essa mudança abrange também o tradicional amor materno?

milagre da vida nos vem pela maternidade. É no ventre da mulher que a vida é gestada e lá nos preparamos para viver no mundo. A gravidez humana teve seus momentos definidores dados pelas transformações biológicas da humanidade evoluída. A grande maioria dos grandes animais mamíferos depois de fecundada e nutrida no ventre materno é parida com muitos mais meses de gestação. E os filhos nascem praticamente prontos, aptos a en-frentar a vida, correr, buscar alimentos e se independer precocemente.

Com os humanos, depois que o homo erectus se estabeleceu com duas pernas, em pé, as mulheres passaram a ter diminuído o tempo de gestação de 17 para 9 meses e os filhos então precisaram de mais tempo para se completar, aprender andar, alimentar e enfim viver no mundo.

Duas palavras matizam a experiência maternal humana: a graça amorosa e a dependência infantil. Graça da mãe para com o rebento; dependência física dos filhos e filhas. Sim, as mães se fascinam pela criatura e essas provam sua alegria pela resposta vivencial. Mesmo aquelas mães que padecem, o que se chama trauma psicológico perinatal, acabam superando logo a situação e imediatamente caem de amores pelos filhos. Os rebentos, por sua vez, dados os laços estabelecidos pelo afago, pelo aleitamento ou pela alimentação complementar se ligam emocionalmente às mães constituindo fundamentos consagradores da cultura que preza a maternidade acima de qualquer outra condição.

A vida em sociedade, no mundo moderno avançado industrialmente e inscrito no sistema capitalista, determina formas plurais de expressão da maternidade



no mundo de hoje. Sim, a globalização atua também na intimidade da vida familiar impondo novos padrões.

Vejamos por exemplo o caso das fecundações por métodos não naturais. Avanços importantes e por mais complexos que pareçam resultam em continuidade da vida. Não há, por outro ângulo, como negar o debate sobre o aborto e nem bastam apenas as censuras religiosas emanadas de dogmas para que se alinhe o tema na pauta dos debates éticos modernos.

O problema da nova maternidade ganhou complexidade extrema onde se colocam as questões essenciais da vida em sociedade. E não é apenas a fecundação feita com recursos externos ou a interrupção da gestação que exigem debates claros e frequentes, mas há também outros aspectos. Tenho, nessa linha, me surpreendido com um fenômeno que até pouco

tempo não me chamava atenção com tamanha força: os filhos únicos, ou melhor, as mães de filhos únicos. Com certeza, na minha faixa etária, superando a herança cultural do patriarcalismo, a maioria queria "poucos filhos", contudo, sempre pelo menos mais do que apenas um. É as mães então eram famosas multiplicadoras de afetos que, mesmo fugindo o padrão de nossos avós, sabiam educar pequenas proles. Quem não se lembra da expressão "coração de mãe" para significar que "sempre cabia mais um"? Pois é, as mães de hoje padecem das pressões modernas e elas mesmas trocam a opção de filhos - no plural - por únicos.

O esvaziamento do lar, com popula-ção reduzida explicada pelas contingências da modernidade, implica em tempo aberto para o trabalho fora de casa, para atividades sociais e públicas. Cabe, no entanto, ver até onde isso compromete a vida familiar. É lógico que muitos destes argumentos afetam também o homem, pai, mas a severidade do drama recai mais dramaticamente sobre a mulher. Perversa essa sutileza da vida moderna que sobrecarrega mais a mãe do que os pais, mas é real. E com isto, transforma também o perfil da mãe contemporânea que muitas vezes sequer tem tempo para um debate sobre a maternidade globalizada.

A pergunta que se levanta, por velha que seja, diz respeito ao amor materno: permanece irretocável? Terá ele se alterado? A nítida redução do número de filhos teria alterado o sentimento maternal? As imposições da vida atual afetaram as manifestações afetivas de mães e filhos? Será que ainda é válido o suposto que diz que "mãe é tudo igual, só muda de endereço"?





# De passagem Por Paulo de Tarso Venceslau



# Mensaleiros e mensaleiras, uni-vos!

ode ser uma luz no mal iluminado e traiçoeiro túnel da política nacional. Mas também pode ser uma jamanta na contramão. Essa é a minha sensação a respeito do episódio recente no qual o PT, que já foi partido dos trabalhadores antes de se transformar no partido da boquinha, deu um cavalo-de-pau em relação ao procurador-geral da República, Roberto Gurgel.

Petistas de alto coturno já falam em fazer uma representação contra Gurgel no Conselho Nacional do Ministério Público. Antes, queriam convocá-lo a depor na CPI para explicar as razões que o teriam levado a retardar as investigações contra o senador Demóstenes Torres, em 2009. Esse atraso estaria na raiz do problema recente que envolveu o contraventor Carlinhos Cachoeira e o empresário Fernando Cavendish, dono da Construtora Delta, a empresa que detém os maiores contratos com o governo federal para executar obras para o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Roberto Gurgel é procurador-geral desde 2009 e foi reconduzido por Dilma em 2011 depois de vencer a eleição interna entre os procuradores. As críticas ao procurador têm sido lideradas pelo PT - partido da maior parte dos envolvidos no escândalo do mensalão de 2005 e que tem controle sobre a CPI.

A principal crítica feita é que ele deveria ter investigado Demóstenes em 2009, quando recebeu o material da Operação Vegas, da Polícia Federal, que já investigava o empresário Carlinhos Cachoeira, acusado de corrupção e de comandar jogos de



azar. Os autos da Vegas foram incorporados a outra operação da PF, a Monte Carlo, que começou em novembro de 2010 e resultou na prisão de Cachoeira, em fevereiro de 2011.

Gurgel afirma que o material da Vegas não era suficiente para pedir inquérito contra Demóstenes e que, graças à sua atitude, a apuração pode continuar na operação Monte Carlo e ser mais efetiva. E explica: "O que nós temos são críticas de pessoas que estão morrendo de medo do julgamento do mensalão. Pessoas que estão muito pouco preocupadas com as denúncias em si mesmo, com os fatos - desvio de recurso, corrupção etc.- e ficam preocupadas com a opção que o procurador-geral tomou em 2009, opção essa altamente bem-sucedida. É um desvio de foco que eu classificaria como

no mínimo curioso".

A reação petista foi imediata. Irritados, integrantes do governo e do grupo ligado ao expresidente Lula e ao ex-chefe da Casa Civil José Dirceu, acusado pela Procuradoria de liderar o esquema do mensalão, a crítica foi explícita. "Assim como o país não sabia quem era o Demóstenes, a presidente Dilma também não tinha como saber quem era o Gurgel ao nomeá-lo", disse o deputado Cândido Vaccarezza (PT-SP). Essa turma queria a pele de Gurgel.

Na quarta (10), depois de muita reflexão, os comandantes da tropa petista anti-Gurgel já haviam mudado de opinião. Em privado, passaram a alegar que, servindo-se do depoimento do delegado Raul para arrastar o procurador-geral até o banco da CPI, poderia ser aberto um pre-

cedente que interessa à oposição. Uma demonstração explícita do total desprezo para com a verdade. Nem que para isso tenha que afastar Gurgel da CPI. Mesmo que para isso tenham que entrar com uma representação junto ao Conselho Nacional do Ministério Público. Argumento? Eles criam. Não se preocupe.

Assustado, o procuradorgeral cuidou de vacinar-se através do mensalão. À imprensa declarou: "Há uma tentativa de imobilizar o procurador-geral da República para que não possa atuar, seja no caso do senador Demóstenes, seja preparando-se para o processo do mensalão, caso que classifiquei como talvez o mais grave atentado à democracia brasileira." Vacina com cheiro de declaração de guerra.

Mas ainda deu mais alguns tiros: "É compreensível que pes-

soas ligadas a mensaleiros estejam interessados em acusações falsas para atacar o procurador-geral da República." Foi-lhe perguntado se enxergava as digitais de José Dirceu nas críticas. "Há, se não réus, protetores de réus interessados, pessoas com notórias ligações com os réus do mensalão", respondeu na lata. Cândido Vaccarezza (PT-

SP), o petista mais malufista, ex-líder do governo e um dos representantes da bancada do PT na CPI, foi para cima de Gurgel: "Não pega bem e mostra um certo desequilíbrio. Pegaria bem se ele explicasse. Se fosse um pouquinho mais humilde, menos arrogante e explicasse. Não são os membros do PT. São membros de todos os partidos que se manifestaram criticando o fato de o procurador não ter denunciado há três anos uma situação que ele tinha conhecimento pleno", declarou Vacarezza, médico do sistema municipal de Saúde da capital paulista e por muitos anos liberado por Paulo Maluf, quando prefeito, para militar no PT com salário pago pelos cofres públicos da capital paulista.

É por episódios como esse que foi criada a máxima: Todo mundo sabe como começa uma CPI, mas ninguém sabe como termina. Eu acrescentaria que um conflito como esse, que separou a procurador-geral de República do partido e do governo petista, pode ser tanto uma luz de esperança na política brasileira que precisa ser passada a limpo. Porém, escolado pela longa estrada da vida, não descarto de que possa se transformar em uma enorme carreta na contramão desse túnel. Se for, salve-se quem puder.



CUIDANDO DA LIMPEZA E DA NATUREZA.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br

# Acesse o site:

www.jornalcontato.com.br

## O Divino F.C é um time fantasma?







m mistério ronda a novela "Avenida Brasil". Como que o time de futebol da segunda divisão carioca chamado Divino F.C entrou em campo semana passada se todos os seus jogadores (além do presidente) estavam em casa tomando cerveja?

Quem assistiu, reparou. Em um capítulo recente, era dia de jogo da esquadra que revelou o craque Tufão. O clima no núcleo boleiro da trama era de expectativa com o duelo: bandeira estendida na sala, TV ligada, pipoca quentinha, sofá, corneta e TV ligada. Seria tudo muito normal se os torcedores não fossem, na verdade, os... atletas do time. O único atleta do Divino que não estava aboletado na casa de alguém da periferia para ver o jogo era justamente Jorginho. Ele estava em campo? Não, ele estava namorando a cozinheira de casa. Detalhe: nem o presidente do time estava em campo para prestigiar a equipe.

Desde o começo da novela, achei o núcleo boleiro muito esculhambado. Os jogadores só querem saber de encher a cara e só aparecem para treinar de vez em quando. No capítulo de terça-feira, 8, Jorginho marcou uma viagem para Porto Seguro com a namorada em pleno campeonato. Na sequência, tomou o fora, encheu a cara e despareceu. Treinar que é bom, nada.

Vale ressaltar que o presidente do time não sai do bar e da sinuca. Tudo bem que o Campeonato Carioca de verdade é uma verdadeira zona. Mas não precisa exagerar, né?

### "Essa Carolina é Dick, man!!!!"

Não se falou de outra coisa nos últimos dias: a nudez proibida de Carolina Dickmann. A cada nova reportagem sobre o assunto, eu pensava com meus botões: "E pensar que ela foi casada com o Tonho da Lua...' Lembram dele, gente? Outro detalhe curioso. O advogado dela, Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakai, é o mesmo que cuida do caso Demóstenes Torres. Esse cara pega caso cabeludo (quem viu as fotos da moça pelada, vai entender o que estou dizendo).

Cansei um pouco desse culto ao ódio da Veja...#prontofalei

#### Cadeia... nacional

Maluf entra em cadeia na quinta-feira. Em cadeia nacional de rádio e TV, onde falará bem de Dilma e pregará a renovação na política. Faz sentido...

#### Picada

E o Serra continua morrendo de medo de injeção... reparem.

### Curtas da novela

- Jorginho descobre passado te-

nebroso de Carminha e... Nina. E por falar nisso, reparem: esse Jorginho vive sem rumo.

- Nina percebe que Tufão está de olho nela. O ex-jogador presenteia a empregada com uma horta orgânica.

-Verônica flagra marido com Alexia e espanca Cadinho com um chicote.

- Cego de ciúme, Leleco espanca irmão de Tessália. Moça ameaça ir embora para cidade natal, mas é convencida a ficar.

-Suelen desaparece sem mais nem menos.

- Nilo espanca Max no lixão. 🗖

blogdovenceslau.blogspot.com o melhor do trocadalho do carilho



### Lição de mestre por Antônio Marmo de Oliveira Membro da Academia de Letras de Taubaté

# Primeiro brincar com quebra-cabeças, depois matemática?

'm estudo de uma equipe da Universidade . Chicago, encabeçada pela psicóloga Susan Levine, revela que crianças que, entre os 2 e os 4 anos de idade, brincam com quebra-cabeças desenvolvem mais suas habilidades espaciais. Dito de outro modo, brincar com quebra-cabeças se mostrou um fator para o desenvolvimento dessas habilidades mais importante do que outros como nível de renda ou de instrução da família, ou exposição à linguagem. O estudo partiu de gravações em vídeo de adultos interagindo com crianças cotidianamente em lares. Foram ao todo 53 pares de crianças com adultos, oriundos dos mais diversos estamentos sociais, cada um desses brincando uma hora e meia. As gravações ocorreram a cada quadro meses. Pedia-se aos adultos que brincassem com

as crianças da forma usual e cerca de metade das crianças foram vistas brincando com quebracabecas ao menos uma vez.

#### Resultados

As crianças que entre os 26 e os 46 meses de idade brincaram muito com quebra-cabeças podiam aos 54 meses mais facilmente fazer rotações e translações de figuras geométricas. Alguns psicólogos acreditam que a habilidade de transformar figuras seja um sinal de uma vocação futura para as ciências exatas, donde os jogos de quebra-cabeças poderiam ser uma preparação importante para o início dos estudos de matemática e geometria. Tais resultados estão no artigo "Early Puzzle Play: A Predictor of Preschoolers' Spatial Transformation Skill," publicado na revista Developmental Science.

Houve tanto meninas quanto

meninos no experimento interessados em quebra-cabeças: esses mostraram habilidades espaciais mais desenvolvimentos que os que demais, mas os meninos brincavam com quebra-cabeças mais complicados que as meninas, e os pais dos meninos mesmo forneciam mais vocabulário espacial durante a brincadeira e se engajavam mais do que os pais das meninas. Os meninos também tiveram melhor performance nas tarefas de transformar figuras pela idade de 54 meses.

Estudos ulteriores são ainda necessários para entender melhor esses dados, inclusive relacionando expectativas de papéis sociais de meninos e meninas às atitudes dos pais nos jogos. Outrossim, é preciso ver como evoluem as brincadeiras com quebra-cabeças de crianças mais velhas. Estudos anteriores da mesma equipe mostraram que o uso de vocabulário referente a conceitos espaciais e matemáticos por parte de adultos auxilia muito o desenvolvimento de raciocínio matemático das crianças. O estudo é financiado por várias agências de fomento à pesquisa científica dos EUA.

#### **Estudos afins**

Muitas pesquisas têm en-fatizado o papel de elementos lúdicos para o desenvolvimento cognitivo humano. Tudo indica que os jogos também desempenham importante papel em terapias de recuperação. Em estudo publicado em maio de 2011 na revista Journal of NeuroEngineering and Rehabilitation, pesquisadores relataram sua experiência com vítimas de derrame cerebral que brincaram com videogames: estes tiveram recuperação maior e mais rápida. De fato, as vítimas de derrame têm dificuldade em recobrar movimentos e a grande maioria ainda apresenta dificuldades motoras depois da reabilitação.

Os cientistas nos EUA examinaram os casos de pessoas que tinham um braço paralisado e constataram que simulações de computador e técnicas avançadas de cinema ajudavam a restaurar as funções do membro. As terapias tradicionais focam nos membros paralisados separadamente. Já as terapias com videogames e treinamento robótico trabalham simultaneamente mãos e bracos. focando coordenação, acuidade e velocidade. Alguns programas como o Virtual Piano enfatizam a volta da noção de movimento de dedos. Após 3 horas por dia em 8 dias jogando, os pacientes melhoraram o controle dos seus braços, mãos e dedos do lado injuriado. Seus movimentos ficaram mais estáveis, leves e eficientes.

### Esporte por João Gibier

joaogibier@hotmail.com

### **Futebol feminino**

Com um time reforçado para a temporada de 2012, o Taubaté estreou neste mês (09) na elite do Campeonato Paulista. E logo no primeiro jogo, as taubateanas fizeram um clássico regional contra o São José no estádio do Joaquinzão. Mesmo com o apoio da torcida, as burrinhas foram derrotadas pela águia por dois a zero. Apesar do resultado negativo, o técnico do Taubaté, Arismar Jr. ficou satisfeito com a apresentação do elenco diante das atuais campeas da Libertadores da América. O time volta a campo no próximo domingo (13), às 10h contra o Guarani, na casa do adversário.

### Guará futebol

Após ser rebaixado para série A2 do Campeonato Paulista, o Guaratinguetá passou por uma reformulação no elenco e nesta semana a diretoria apresentou nove reforços que vão vestir a camisa da garça no Campeonato Brasileiro Série B. Entre os contratados estão: César (goleiro), Filipe e Alcir (zagueiros), Marcelinho, Roger e Stéfano (atacantes), Paulinho (volante), e o meia atacante Lenilson, ex-Fluminense. O tricolor do Vale estreia dia 19 contra o Criciúma no estádio Heriberto Hulse, em Santa Catarina.

#### Taubaté futsal

A equipe da ADC Ford Taubaté confirmou o favoritismo no último sábado (05), após garantir a sexta vitória consecutiva no Campeonato Metropolitano A2 sobre o Hortolândia por 4 x 0. Com mais essa vitória e um jogo a menos na tabela, a equipe taubateana segue invicta e vice-líder da competição, com 18 pontos em seis jogos disputados. O time volta à quadra na sexta-feira (18), contra o Bragança Paulista, fora de casa.

#### Handebol Taubaté

Após participar da 5º Edição do Pan-Americano de Clubes em Londrina (PR) em abril, a equipe TCC/ Unitau/ Únimed/ Milclean/ Tarumã/ Taubaté aproveitou a semana para corrigir os erros e comemorar o excelente resultado na primeira competição internacional do time. Além da quinta colocação no Pan, o Taubaté ficou em terceiro lugar na artilharia com a ótima atuação do

ponta esquerda Cléber, autor de 24 gols. Com o Pan-americano de lado, agora o foco dos taubateanos é a briga pela liderança no Super Paulistão. No próximo sábado (12), terá clássico contra o Pinheiros às 17h, no ginásio do Cemte. O Taubaté está com 13 pontos na tabela, sendo quatro vitórias e apenas uma derrota.

### **Big Donkeys**

Jogando com um elenco misto formado pelos jogadores da base e com os que já atuam no time principal, o Taubaté Big Donkeys venceu o amistoso contra a forte equipe do Santos Tsunami no último domingo (6) em casa. A partida serviu também para que os Burrões possam manter o ritmo de competição, já que o intervalo de um jogo oficial para o outro no Campeonato Paulista da modalidade é de quase dois meses.

Quem comandou o time no amistoso foi o treinador Danilo, que é responsável pelo preparo dos jogadores do Little Donkeys. A troca foi necessária, pois o comandante principal, Cássio Cardoso, ainda se recupera de uma cirurgia que fez na perna em abril.



### **Coluna do Aquiles**

por Aquiles Rique Reis, músico e vocalista do MPB4



### **Canto de ultramar**

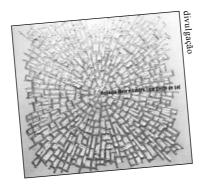
portuguesa Eugénia Melo e Castro lançou Um gosto de sal (SESC-Afinadíssima. sua voz soa como um fio envolto em ouro puro. Seu sotaque revela as diferentes nuances nos laços de familiaridade. Portugal e Brasil, nações mãe e filha, um oceano de distância, ajuntados pelo gesto que busca a proximidade através do reconhecimento de afinidades.

Partindo da ideia de buscar nas canções do lendário Clube da Esquina mineiro a chama que avivaria sua voz suave, chegando à definição de repertório, tudo navega em mar de almirante. Músicas marcantes e bastante conhecidas ganharam nova força na interpretação dessa brasileira nascida em Portugal. Ou seria uma portuguesa nascida no Brasil?

Pela voz de Eugénia Melo e Castro, a música brasileira assume sua face lusitana e a canção portuguesa avoca para si o som da brasilidade - como se clareando que fado e samba são consanguíneos. Minas Gerais e Lisboa unidas na mesma carta geográfica.

Eugénia sabe a música brasileira; por isso, mesmo com sotaque, ela canta "em brasileiro". Suas divisões têm um jeitinho bossanovista encantador e tudo resulta na alegria de vermos que temos diante de nós uma cantora do mundo - como se fosse uma Nara Leão rediviva.

Com produção e arranjos do violonista Robertinho Brant, tudo começa com a música que dá título ao álbum, "Um Gosto de Sal" (Milton Nascimento e



Fernando Brant). Com efeitos sonoros que vão do órgão ao Fender e à guitarra, a introdu-ção tem a fineza que se anuncia como marca do trabalho. O violão chega junto com a voz de Eugénia. A percussão ritma. O baixo acústico marca. E vem o intermezzo, réplica daquele

criado por Eumir Deodato e gravado originalmente no LP Clube da Esquina Nº 1 (1972). Show.

Em "Fruta Boa" (Milton e Fernando), a letra do poeta tem a candura que Eugénia só faz aguçar. Mais uma vez os teclados dão ao ar a leveza de

sua graça. "Cais" (Milton e Ronaldo Bastos) começa com a letra recitada por Eugénia, versão ultramarina de rap. Logo ela dobra a melodia, cantando uma oitava abaixo. Quase sussurrando, diz a letra com rara beleza. Os instrumentos aconchegam-na com recatada deferência. Volta o tema criado por Eumir Deodato, agora solado na flauta. Sobre ele, Eugénia recita "A Hora Absurda", de Fernando Pessoa. Emocionante.

Eugénia recria o fado "Mal-(Alfredo Duarte e A. Vieira Pinto), dando-lhe um vigor de tirar o fôlego. Com efeitos de guitarra e teclado, mais a percussão, o arranjo tem uma dinâmica pop que dá ímpeto de aplaudir em cena aberta.

Âinda que, em alguns momentos, a mixagem permita que o som instrumental equivalhase à voz de Eugénia, dificultando seu entendimento, Um gosto de sal é pleno de lirismo e de significados, refletindo o dom que tem Eugénia Melo e Castro de transpor limites.

Na lembrança ancestral, traduzida em versos pelos poetas, a dor se mistura à busca incessante pela fantasia. E, na idealização de romper fronteiras, busca na música o instrumento que poderá realizá-la. 🗀



### A Câmara de Taubaté faz a diferença porque faz mais por você.

Assista às sessões da Câmara todas as quartas-feiras, às I5h. Pela TV Câmara: Canal 17 digital ou 98 analógico da Net. Na Internet:

tv.camarataubate.sp.gov.br

A Câmara trabalha para facilitar o seu dia a dia, por isso investe nas mais diversas áreas. Conheça alguns dos Decretos e Leis criados pelos vereadores de Taubaté para melhorar a qualidade de vida de todos e transformar a cidade em um lugar cada vez melhor para se

### Incentivo ao desenvolvimento municipal

Por meio do PROINDE (Programa Ostensivo de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico do Município de Taubaté), é estimulada a instalação de empresas na cidade. Após análise criteriosa da "saude financeira", a nova empresa passa a ter direito à isenção tributária e redução de alíquotas de impostos. Assim, Taubaté ganha ainda mais potencial de desenvolvimento.

### Segurança nos bancos

Com a proibição de celulares e rádios de comunicação nos bancos, e a instalação obrigatória de câmeras externas em todas as agências do município, os clientes ganharam mais segurança na entrada e saída dos bancos.

Você, cidadão, pode e deve acompanhar o trabalho dos vereadores, participando das decisões que determinam o rumo da sua cidade. Saiba mais, acessando o nosso site.





### **Enquanto isso...**

por Renato Teixeira renatoteixeira@jornalcontato.com.br

# Por trás das paredes (31)

Pruno Infanttini era filho de um compositor italiano que veio ao Brasil para uma apresentação no Rio, na década de 40, e aqui se casou com Ruth Marlow, uma bailarina do cassino da Urca, extremamente linda e delicada.

Enzo Infanttini construiu sua vida no Brasil e teve quatro filhos.

No começo dos anos sessenta, Enzo entrou no mundo da publicidade através de um estúdio de gravações de comerciais.

Bruno cresceu no meio publicitário e com dezoito anos já era redator da Almap onde fez uma brilhante carreira até ser designado para chefiar um escritório da agência, em Nova Iorque.

Num determinado mo-

mento, Melchíades, agora um pouco mais tranquilo, quis entender as razões pelas quais Bruno resolvera se envolver com o caso de Doralice de maneira tão intensa.

Primeiro, lhe disse Bruno, pela admiração profissional que tinha por Melchíades, um campeão de prêmios e campanhas geniais. Um revolucionário dentro do universo da propaganda, reconhecido internacionalmente e com vários prêmios importantes no currículo. E depois, aí vem o imprevisto, por ter se apaixonado por Doralice a ponto de vir se juntar ao grupo em Acapulco.

Doralice, entretanto, não tinha condições de se envolver emocionalmente com ninguém uma vez que sua vida até então não lhe permitia sentir os poderes do amor de uma mulher por um homem. Tivera um na-

moradinho na escola que ficou apenas nas carícias adolescentes que nunca passaram de um beijo na boca simplesmente, sem aquela densidade da paixão que incendeia a alma e faz o coração saltar pela boca. Isso ela jamais pode provar, mesmo porque, durante sua estada no harém de Ahmed, fora estuprada várias vezes de forma brutal. Já dos cárceres do DOPS trazia consigo lembranças de homens rudes que lhe queimavam os seios com cigarro e lhe surravam impiedosamente. Nas noites de solidão, no deserto, ela concluiu que seus torturadores, na verdade, estavam batendo em suas próprias mães, quando lhe surravam. Em seus olhos, brilhavam as luzes da vingança e do desprezo. Sim; qualquer torturador de mulheres tem ódio da própria mãe.

Melchíades, que nos últi-

mos tempos via renascer em si o raciocínio filosófico para poder se ajeitar minimamente dentro do universo humano, viu nesse amor de Bruno por Doralice, mais um grande drama. Ficou muito triste. Além de todo o sofrimento que o destino lhe reservara, a conclusão de que aos 27 anos sua filha estava bloqueada para viver um grande amor, doeu mais fundo.

Nesse dia, à noite, Melchíades pensou em dar fim à própria vida. Saltaria do parapeito do terraço do Hotel e pronto; tudo estaria resolvido.

Mas nem a esse consolo radical de se apagar e deixar a vida ele teria direito, já que sua missão agora era esclarecer todos os mal-entendidos que estavam fazendo de sua existência uma existência paralela, vivida pelas tabelas e avaliada por equívocos aos quais ele não ti-

nha poderes para manipular.

Porém, sendo uma personalidade no meio intelectual do país, concluiu que agora era a hora de enfrentar o dragão. Era o momento de mostrar a todos que Doralice estava viva e que fora vítima de uma emboscada da sorte, de uma tocaia do destino. E que não era hora de morrer. Era hora de lutar pela felicidade da filha. Talvez a revelação do amor de Bruno fosse o primeiro sinal positivo surgido após o atentado em Nova Iorque que eliminara Ahmed. Sentia que devia isso à filha, e decide voltar ao Brasil para resolver definitivamente essa questão.

Enquanto isso, ela ficaria junto a Bruno para que pudesse sentir, quem sabe, o amor chegar em sua vida.

### **Vips**

# **Imprensa de luto**

ai de oito filhos, o jornalista Octávio Marques faleceu na terça-feira. Ele era diretor do jornal A Gazeta da Estiva, fundado em 1959. No ano seguinte, fez o Curso Livre de Jornalismo da Escola Nacional do Rio de Janeiro e

posteriormente integrou os quadros da Associação Valeparaibana de Imprensa (AVI), da Associação dos Velhos Jornalistas do Estado de São Paulo e da Associação Brasileira de Imprensa (ABI).

Marques chegou a trabalhar na Companhia Taubaté Industrial (CTI) por 10 anos e labutou na UNITAU até aposentarse. Também exerceu atividades como assessor do ex-prefeito Milton de Alvarenga Peixoto. Em 2001, ele foi homenageado na solenidade do Dia da Imprensa, organizada pela Câmara Municipal.



Corrida Ciclística Estiva



Octávio Marques durante a corrida realizada na Estiva



Otávio à esquerda com o coronel Lamarque e Antonio Jorge, diretor do SESI